

RELATORIA ASSEMBLEIA APG 29/10/2019

MESA: João Gabriel (PPGECT) e Greg (PPGG)

PAUTAS: ENCERRAMENTO DA GESTÃO 2018-2019 e PROCESSO ELEITORAL

Teto da reunião: 14h, a ser reavaliado.

ENCERRAMENTO DA GESTÃO

Abertas 5 falas para avaliação/balanço da gestão.

Luis (PPGSC): menciona o documento com o balanço da gestão, não fará a leitura pois é um documento extenso. Acha interessante que a gestão agregou muitas pessoas, o nome da gestão é adequado, houve forte mobilização inclusive por causa da conjuntura política. Muitas coisas não puderam ser realizadas do que a gestão propôs por falta de recursos, apesar disso, fortes atuações na CPG, no CUn, fortaleceu processos políticos na pós-graduação, articulando com outros movimentos. Avaliação que a gestão foi menos burocrática e mais ativa. Sugere que a comissão eleitoral publique o documento no site.

Ana Martina (PPGSP): foi primeiro ano numa gestão com muito aprendizado, menciona o modelo de gestão aberta e mais horizontal da forma possível. Muita coisa das propostas da gestão não se efetivaram por conta do contexto político recente. Avalia que muitos eventos relevantes aconteceram o que obrigou a gestão a fazer reuniões semanais. Para ela o grande mérito da gestão foi a ampla participação dos pós-graduandos, assumiram diferentes lutas ao longo do ano devido a ação conjunta. Avalia a importância das assembleias, momentos de participação, de pequenas políticas etc.

Flávia (PPGSP): Avaliando a gestão inteira, que travou momentos de lutas muito importantes na universidade. Gestão esteve presente em todas as situações cruciais desse ano, diz que a APG passou a existir dentro da universidade como entidade de luta, a gestão conseguiu articular em vários momentos com outros movimentos a partir do diálogo com outras categorias universitárias (profes, técnicos), e de encontros como o fórum de lutas que organiza os atos, elogia a organização da pós-graduação apesar da dificuldade frente ao momento político, agradece a todos presentes.

Alessandra (PPGRI): está desde o ano passado construindo a gestão da APG, o primeiro contato foi há um ano numa assembleia de final da gestão. Avalia que houve muitos ganhos, vários espaços dentro e fora da universidade foram disputados politicamente. Elogia articulação com as bases, que foram contempladas durante o processo político. Observa o avanço do debate político nos PPG, especialmente no PPGRI, desde a organização de um debate/reunião/assembleia, linha de resistência. Coloca como ponto principal de gestão enfrentar os cortes financeiros que ameaçam a universidade. Os discursos derrotistas devem ser derrotados, avalia que foi a APG mais combativa do Brasil neste ano. Avalia como positivo seu aprendizado.

Luiz (PPGE): fez parte da entidade, acredita que houve mais acertos do que erros, ocorreram alguns erros e falhas mas que acredita que foi sempre buscando um acerto, no sentido de estar defendendo os direitos dos estudantes e não somente deles, se ampliando para outras esferas. Contemplado pelas falas anteriores, convida as pessoas a construir a entidade estudantil no próximo ano. Enxerga a importância da diversidade política com organizações políticas mas mesmo assim unidade na entidade, as diferenças foram levadas com maturidade política e respeito. Avalia a importância da diversidade na entidade. Fala das 10 páginas das atividades da gestão, enaltecendo a quantidade de

ações feitas. Pede desculpas aos pós-graduandos que podem ter ficados descontentes com alguma situação. Seguimos a luta rumo a próxima gestão.

FOI DECIDIDO POR AMPLA MAIORIA ABRIR DUAS FALAS A MAIS

JG (PPGECT): relembra o cenário em que vivemos, essa é a universidade onde as lutas da pós-graduação está mais avançada na pós-graduação, necessitamos entender por que isso acontece. Muitas universidades nem têm APG funcionando, reuniões semanais na UFSC com 10-15 pessoas o que é excepcional devido o cenário nacional. A conjuntura tem efervescido essa luta, isso é mérito não só na APG, mas de todos os estudantes. Enxerga muitos militantes formados que não fizeram parte do ME na graduação. A gestão é de continuidade nos últimos 4 anos, aberta, e comumente de chapa única, avalia que a gestão é de luta, anticapitalista, agregadora e em defesa da educação pública. Avalia que há 2 anos existe necessidade de revisão do estatuto, sugere como tarefa para a seguinte gestão, já há modelo pronto mas não se conseguiu abrir pra debate.

Ana Lara (PPGECT): Fez parte da gestão assim que entrou na pós graduação, ressalta a importância da gestão aberta. Diz que todas as reuniões foram semanais e a dificuldade que é fazer isso dado o cotidiano do pós-graduando. Se sentiu acolhida pela APG, funciona para além da questão estatutária. Sobre as questões internas, muita coisa foi feita apesar das divergências, menciona a divergência política explícita nos pixos da sede.

CONVITE AO AUGUSTO PRA FALAR DO BALANÇO FINANCEIRO DA ENTIDADE

Augusto: comissão de finanças, assumiu a função em 2018 pegando o caixa que já estava formado. As maiores arrecadações do caixa foram feitas por doações de assembleia, pela doação de sindicatos para impressão de materiais e etc. O caixa se ampliou significativamente por causa da situação de greve. CAIXA INICIAL: 581 reais, arrecadamos cerca de 1000 reais por causa da festa da APG, no fim do ano conseguimos mais alguns 1900 reais de sindicatos. Aproximadamente 900 reais foram destinados a viagens durante o mov grevista. Finalizamos o ano com 1521 reais, que é amplo pra fazer bastante coisa. Se alguém tiver dúvida quanto a prestação de contas, falar com Augusto, menciona que não somos super burocráticos pra registrar tudo isso, há uma planilha com prestação de contas. Precisa contar o dinheiro certinho.

FECHAMENTO DE PAUTA DO ENCERRAMENTO DA GESTÃO

PAUTA: PROCESSO ELEITORAL

JG: o que acontece é a partir do estatuto da APG, que obriga processo eleitoral e gestões de 1 ano. É praxe que durante o processo eleitoral a gestão se encerre e quem assume a sede, redes sociais, caixa, etc é a comissão eleitoral. Proposta de ler o regimento eleitoral na íntegra em voz alta e com projeção na parede.

Início da leitura do regimento, feito praticamente como cópia e cola do documento do ano passado.

ANA LARA FAZ A LEITURA DA PROPOSTA DO REGIMENTO ELEITORAL 2019-2020

JG: retorna aos pontos para perguntar se alguém gostaria de fazer alguma observação referente a algum dos pontos.

JG: Ponto 1.2 que sugere a adequação de data por conta do feriado.

Henrique (PPGMAT): questiona sobre o ponto 1.1, pergunta sobre questão das suplências e possível indeferimento de chapa. Destaque no item 4.1, questiona se é tranquilo manter o processo eleitoral ainda este ano. Porque se fizermos ano que vem há possibilidade de pegar galera entrando na pós, prevendo maior aderência.

Ana Lara (PPGECT): explica a importância de manter o processo eleitoral pra esse ano, para manter as cadeiras de Representação Discente que se encerram já em novembro.

JG: avaliação política que seria eleição da entidade pós o fim da greve que agregaria mais estudantes à entidade.

Paola (PPGFIL) pede explicação sobre votação online, avalia que a maioria das aulas dos programas termina anteriormente.

JG: a votação online tende a ser um problema segundo avaliação da gestão. Porque não exige envolvimento política na votação. Mas para uma chapa única é menos problemática a votação online. O estatuto da APG não prevê quórum para eleição.

Greg: pessoas que fazem parte da comissão eleitoral não podem estar na comissão eleitoral e não há número mínimo de pessoas nessa comissão.

REGIMENTO PROPOSTO APROVADO POR AMPLA MAIORIA

JG: a gestão que se encerra nesse momento propõe que a sede, as redes sociais (instagram, facebook, e-mail, site) e o caixa fiquem em posse da Comissão Eleitoral.

ALGUÉM questiona sobre o uso da caixa de som para o Forró e a energia elétrica da sede. SUGERE-SE que uma chave, a caixa de som sejam cedidos para uma pessoa responsável pelo Forró das quintas-feiras na hora do almoço. Questiona-se sobre o uso do caixa da APG para outras atividades, como o Fórum de Mobilização da PPG.

Assume-se que o melhor seria decidir na assembleia, talvez passar a responsabilidade para as comissões eleitorais.

PROPOSTAS:

FLAVIA: Proposta de autonomia para a Comissão Eleitoral decidir.

ANA LARA: Dar chave e dinheiro previamente para atividades do Fórum.

AUGUSTO: Autonomia para a CE até a data de homologação de chapas, se houver chapa única, a CE fica mais livre para atender esses pedidos (menciona que não há distinção entre caixa de greve e caixa de APG)

FLÁVIA: Se alinha com a proposta do Augusto

ALGUEM: Propõe autonomia da comissão eleitoral

ALGUÉM: Acha importante a distinção entre fundo de greve e caixa da APG.

ANA: aqui (assembleia) precisamos dar a linha do que fazer, para proteger e respaldar a comissão eleitoral, sugere deixar uma chave com a galera do FÓRUM

PAOLA: fala sobre a distinção entre caixas ser decisão de assembleia anterior.

FLÁVIA: Como fica a situação se alguém do fórum quiser compor alguma chapa, que pode gerar improbidade por parte de quem ficar com chave?

A SEREM VOTADAS:

PROPOSTA 1: autonomia para a CE decidir o que fazer (8 votos)

PROPOSTA 2: não se dá autonomia plena para a CE e avalia as seguintes questões (10 votos)
VENCEDORA

PROPOSTA 2.1: o forró vai ter acesso a uma das chaves da sede e caixa de som **(APROVADO POR AMPLA MAIORIA)**

PROPOSTA 2.2: Chave da sede para o fórum

PAOLA: Ponderar para que o fórum não use a sede considerando que o fórum venha a ter pessoas de distintas chapas e que isso pode gerar conflito de interesses.

AVALIADO PELA MAIORIA PELO NÃO USO DA SEDE PELO FÓRUM.

PONDERAÇÕES SOBRE USO DO DINHEIRO PELO FÓRUM:

ALGUÉM: Dar todo o dinheiro da caixa de greve na responsabilidade de um componente do Fórum?

ALGUÉM: A assembleia estipula um valor para estar a disposição da comissão eleitoral para que quando for solicitada possa ser cedida para uso do Fórum;

ALGUÉM: Plena autonomia para a comissão eleitoral decidir sobre os usos do dinheiro

ALGUÉM: ponderação sobre o uso do Forró como propaganda política

ALGUÉM: Para que o Fórum tenha autonomia de se posicionar e que o dinheiro utilizado possa envolver a chapa ou chapas;

Ponderações:

PAOLA: O Fórum não deveria se posicionar em relação ao processo eleitoral;

ALESSANDRA: Deixar que o fórum decida sobre suas posições políticas;

PROPOSTA 1)

CE decide o uso do dinheiro com autonomia;

APROVADA

PROPOSTA 2)

O Caixa continua na mão da CE, que repassará para atividades do Fórum quando considerar que não são utilizados para campanha eleitoral;

REJEITADA

SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DISCENTES:

Colocar em votação para que as representações discentes permaneçam as mesmas até dia 06 de dezembro

APROVADA POR UNANIMIDADE EM ASSEMBLEIA

PUBLICAÇÃO DO BALANÇO DA GESTÃO PELA COMISSÃO ELEITORAL:

Proposta para que a CE publique em todas as redes o balanço escrito pela gestão 2018-2019.

APROVADA POR UNANIMIDADE EM ASSEMBLEIA

A RESPEITO DA FORMAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL

COMPOSIÇÃO:

João Gabriel (PPGECT)

Ana Martina (PPGSP)

Luiz Felipe (PPGE)